Aluno(a): _____ Nº.: _____ Turma: __ Data: ___/___/___

Aula de poções

No início do banquete de abertura do ano letivo, Harry tivera a impressão de que o Professor Snape não gostava dele. No final da primeira aula de Poções, ele viu que se enganara. Não era bem que Snape não gostava de Harry — ele o odiava.

A aula de Poções foi em uma das masmorras. Era mais frio ali do que na parte social do castelo e teria dado arrepios mesmo sem os animais embalsamados flutuando em frascos de vidro nas paredes à volta.

Snape, como Flitwick, começou a aula fazendo a chamada e, como Flitwick, ele parou no nome de Harry.

— Ah, sim — disse baixinho. — Harry Potter. A nossa nova *celebridade*.

Draco Malfoy e seus amigos Crabbe e Goyle deram risadinhas escondendo a boca com as mãos. Snape terminou a chamada e encarou a classe. Seus olhos eram negros como os de Hagrid, mas não tinham o calor dos de Hagrid.

Eram frios e vazios e lembravam túneis escuros.

— Vocês estão aqui para aprender a ciência sutil e a arte exata do preparo de poções — começou. Falava pouco acima de um sussurro, mas eles não perderam nenhuma palavra. Como a Professora Minerva, Snape tinha o dom de manter uma classe silenciosa sem esforço. — Como aqui não fazemos gestos tolos, muitos de vocês podem pensar que isto não é mágica. Não espero que vocês realmente entendam a beleza de um caldeirão cozinhando em fogo lento, com a fumaça a tremeluzir, o delicado poder dos líquidos que fluem pelas veias humanas e enfeitiçam a mente, confundem os sentidos... Posso ensinar-lhes a engarrafar fama, a cozinhar glórias, até a zumbificar se não forem o bando de cabeças-ocas que geralmente me mandam ensinar.

Mais silêncio seguiu-se a esse pequeno discurso. Harry e Rony se entreolharam com as sobrancelhas erguidas Hermione Granger estava sentada na beiradinha da carteira e parecia desesperada para começar a provar que não era uma cabeça-oca.

— Potter! — disse Snape de repente. — O que eu obteria se adicionasse raiz de asfódelo em pó a uma infusão de losna?

"Raiz de quê em pó a uma infusão do quê"? Harry olhou para Rony, que parecia tão embatucado quanto ele, a mão de Hermione se ergueu no ar.

— Não sei não senhor — disse Harry.

A boca de Snape se contorceu num riso de desdém.

—Tsk, tsk, a fama pelo visto não é tudo.

E não deu atenção a mão de Hermione.

— Vamos tentar outra vez, Potter. Se eu lhe pedisse, onde você iria buscar bezoar?

Hermione esticava sua mão no ar o mais alto que pôde sem se levantar da carteira, mas Harry não tinha a menor idéia do que fosse bezoar. Tentou não olhar para Malfoy, Crabbe e Goyle, que se sacudiam de tanto rir.

— Não sei não senhor.

— Achou que não precisava abrir os livros antes de vir, hein, Potter?

Harry fez força para continuar olhando diretamente para aqueles olhos frios. Folheara os livros na casa dos Dursley, mas será que Snape esperava que ele se lembrasse de tudo que vira em Mil ervas e fungos mágicos?
Snape continuava a desprezar a mão trêmula de Hermione.

— Qual é a diferença Potter, entre acônito licoctono e acônito lapelo?

Ao ouvir isso Hermione se levantou, a mão esquerda em direção ao teto da masmorra.

— Não sei — disse Harry em voz baixa. — Mas acho que Hermione sabe, porque o senhor não pergunta a ela?

Alguns garotos riram, os olhos de Harry encontraram os de Simas e este deu uma piscadela. Snape, porém não gostou.

— Sente-se — disse com rispidez a Hermione. — Para sua informação Potter, asfódelo e losna produzem uma poção para adormecer tão forte que é conhecida como a Poção dos Mortos Vivos. O bezoar é uma pedra tirada do estômago da cabra e pode salvá-lo da maioria dos venenos. Quanto aos dois acônitos são plantas do mesmo gênero botânico. Então? Por que não estão copiando o que estou dizendo?

Ouviu-se um ruído repentino de gente apanhando penas e pergaminhos. E acima desse ruído a voz de Snape:

— E vou descontar um ponto da Grifinória por sua impertinência, Potter.

As coisas não melhoraram para os alunos da Grifinória na continuação da aula de Poções. Snape separou-os aos pares e mandou-os misturar uma poção simples para curar furúnculos.

Caminhava imponente com sua longa capa negra, observando-os pesar urtigas secas e pilar presas de cobras, criticando quase todos, exceto Draco, de quem parecia gostar. Tinha acabado de dizer a todos que olhassem a maneira perfeita com que Draco cozinhara as lesmas quando um silvo alto e nuvens de fumaça ocre e verde invadiram a masmorra. Neville conseguira derreter o caldeirão de Simas transformando-o numa bolha retorcida e a poção dos dois estava vazando pelo chão de pedra, fazendo furos nos sapatos dos garotos. Em segundos, a classe toda estava trepada nos banquinhos enquanto Neville, que se encharcara de poção quando o caldeirão derreteu, tinha os braços e as pernas cobertos de furúnculos vermelhos que o faziam gemer de dor.

— Menino idiota! — vociferou Snape, limpando a poção derramada com um aceno de sua varinha. — Suponho que tenham adicionado as cerdas de porco-espinho antes de tirar o caldeirão do fogo?

Neville choramingou quando os furúnculos começaram a pipocar em seu nariz.

— Levem-no para a ala hospitalar — Snape ordenou a Simas. Em seguida voltou-se zangado para Harry e Rony, que estavam trabalhando ao lado de Neville.

— Você, Potter, por que não disse a ele para não adicionar as cerdas? Achou que você pareceria melhor se ele errasse, não foi? Mais um ponto que você perdeu para Grifinória.

A injustiça foi tão grande que Harry abriu a boca para argumentar, mas Rony deu-lhe um pontapé por trás do caldeirão.

— Não force a barra — cochichou. — Ouvi dizer que Snape pode ser muito indigesto.

Harry Potter e a Pedra Filosofal

Vocabulário:
Masmorra= prisão subterrânea
Sutil= delicado, hábil
Zumbificardor= transformar em zumbi
Zumbi-fantasma= fantasma que, segundo a crença popular afro-brasileira, vaga pela noite.
Silvo= assobio
Cerda= pelo duro
Tremeluzir= brilhar com luz trêmula
Entreolhar-se= olhar-se mutuamente
Embatucar= fazer calar, não poder falar
Furúnculo= lesão inflamatório cutânea circunscrita causada pela penetração de bactérias.

Atividades:

- **Responda** em seu caderno.

1. Treine a leitura do texto.
2. O texto não afirma claramente, mas podemos deduzir que Flitwick é um professor. Copie o trecho que justifique essa reposta.

3. Leia a frase e faça uma X na alternativa correta.

"-Ah, sim – disse baixinho. – Harry Potter. A nossa nova **celebridade.**"

- A palavra celebridade está destaca para:

( ) Mostrar ironia.

( ) Mostrar que Harry é famoso.

4. Para que serviriam as poções que os alunos estão aprendendo a preparar?
( ) Para mostrar quem sabe fazer melhor.
( ) Para provocar mudanças nas pessoas.
( ) Para destruir as pessoas.

5. "Harry e Rony se entreolharam com as sobrancelhas erguidas." Pela expressão fisionômica descrita, identifique o provável sentimento das personagens citadas.

6. "Como aqui não fazemos gestos tolos, muitos de vocês podem pensar que isto não é mágica." Que tipo de mágico Snape ironiza?

( ) Os mágicos que gesticulam muito,
( ) Os grandes mágicos.
( ) Os mágicos que só fazem truques.

7. O professor Snape menospreza seus alunos. Retire do texto um trecho de suas falas que justifique essa afirmação.

8. Observe o trecho a seguir.
"— **Vocês** estão aqui para aprender a ciência sutil e a arte exata do preparo de poções — começou. Falava pouco acima de um sussurro, mas **eles** não perderam nenhuma palavra."

- A quem se referem as palavras destacadas.

9. Observe as formas verbais em destaque nas frases abaixo:

" A mão de Hermione se **ergueu** no ar."

" A boca de Snape se **contorceu**."

a) Em que tempos estão os verbos destacados?
b) Reescreva as frases passando as formas verbais destacadas para o presente.

10. Complete as frases com o verbo nos tempos pedidos nos parênteses.

a) Alguns garotos _____, os olhos de Harry _____ os de Simas e este deu uma piscadela. (rir - presente do indicativo / encontrar – presente do indicativo)
b) As coisas não _____ para os alunos da Grifinória na continuação da aula de Poções. (melhorar - pretérito perfeito)

11. No trecho a seguir encontramos advérbios, circule-o e depois o classifique.

"As coisas não melhoraram para os alunos da Grifinória na continuação da aula de Poções. Snape separou-os aos pares e mandou-os misturar uma poção simples para curar furúnculos."